Uma imagem contendo água, placa, barco, tábua

Descrição gerada automaticamente

**Desempenho financeiro da Petrobras no 4T23**

**Rio de Janeiro, 07 de março de 2024**

Prezados acionistas e investidores,

É com muito orgulho que me dirijo a vocês, não somente pelos excelentes resultados econômico-financeiros que hoje apresentamos, mas, principalmente, pela convicção de que estamos construindo uma Petrobras mais sólida, mais resiliente e capaz de gerar valor a longo prazo para seus sócios e para a sociedade, enfrentando os inúmeros desafios impostos por um mundo em transição.

Desde o início da nossa gestão, temos enfatizado a necessidade de adaptar a Companhia ao novo contexto energético em que o imperativo da descarbonização das operações e das fontes energéticas – fruto de demandas legítimas da sociedade – exige mudanças estratégicas e novas soluções que contemplem a inexorável queda na demanda por combustíveis fósseis. Cientes desse desafio, construímos um novo plano estratégico, que, além da coerência, foi pautado pelo realismo, pela responsabilidade e pela transparência. Reconhecemos que a transição energética ocorrerá de forma gradual e, portanto, continuaremos investindo na exploração e produção de óleo e gás, segmento onde geramos os maiores retornos, e na integração com o *downstream*. Vamos também gerar valor com a transição justa e responsável, diversificando nossas operações em negócios rentáveis de baixo carbono e sempre priorizando parcerias. E faremos tudo isso mantendo o foco na disciplina de capital e sólida governança e racionalidade em todos os processos decisórios. Racionalidade esta, insisto, que norteou as mudanças implementadas em nossa estratégia comercial – pela qual aumentamos a competitividade da Petrobras, trazendo mais flexibilidade ao processo decisório e mais estabilidade para os consumidores – e em nossa política de dividendos, aperfeiçoada para considerar maiores investimentos e a absoluta necessidade de manter nossa saúde financeira.

E, nesse sentido, cabe destacar os dividendos propostos relativos a 2023 – R$ 72,4 bilhões, um valor que se reverte sobretudo para a sociedade brasileira, dona de 37% da Petrobras, e que, aliás, beneficiou-se também por R$ 240 bilhões em tributos – e os sucessivos recordes de valor de mercado desde que assumimos a gestão. Com isso, em 2023, o retorno total das nossas ações preferenciais na bolsa de Nova York alcançou 112%, um valor muito superior ao maior dos retornos das *majors* (20%), evidenciando quão acertada foi a decisão de manter os dividendos em patamares adequados, ao mesmo tempo em que aumentamos os investimentos para entregar crescimento rentável, o que se reflete em maiores valores de mercado.

Isso tudo somente foi possível porque priorizamos o nosso ativo mais importante: as pessoas. Para elas aprovamos a nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Equidade Racial. Porque são elas que se empenham, com afinco, plena dedicação e amor à camisa, para construir o nosso futuro. Foram elas as responsáveis, no marco dos 15 anos do pré-sal, pelos recordes de produção de óleo e gás: produzimos mais com menos emissões; pela entrada de quatro novas plataformas de produção; pelos recordes diários no refino, com altas taxas de utilização e o melhor resultado histórico em eficiência energética; pelo maior despacho termelétrico, com confiabilidade; pelos avanços em biorrefino, seja pela ampliação da capacidade, seja pelo marco histórico de processamento de 100% de óleo de soja em uma unidade de refino industrial; pelos recordes em eficiência de carbono, que permitiram a redução de 1,8 milhão de toneladas de CO2e nas emissões absolutas; pelo principal prêmio da indústria global *offshore*: o OTC *Distinguished Achievement Award* 2024, em reconhecimento à contribuição do Programa de Renovação da Bacia de Campos para a indústria mundial; pelo recorde de depósito de patentes, dentre outras inúmeras conquistas que me permitiriam escrever não uma breve carta, mas sim um extenso livro.

É por isso que sempre digo, meus caros acionistas e investidores, que a Petrobras voltou. Voltou para prosperar, gerar valor a longo prazo e contribuir para a construção de um mundo melhor. Vamos encarar os desafios aproveitando as sinergias com os nossos negócios e alavancados nas nossas expertises, nunca negligenciando a geração de valor econômico, como não poderia deixar de ser para uma empresa que quer manter-se competitiva e perpetuar valor para as gerações futuras.

Jean Paul Prates, CEO

***Principais destaques de 2023:***

* *Segundo maior EBITDA anual da história: US$ 52,4 bilhões*
* *Geração de caixa: Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de US$ 43,2 bilhões segundo maior da história*
* *Dívida bruta sob controle em US$ 62,6 bilhões, mesmo após o crescimento de US$ 10,0 bilhões nas dívidas relacionadas a arrendamentos, incluindo US$ 8,7 bilhões relativos ao afretamento das quatro novas plataformas de produção que iniciaram a produção em 2023*
* *Redução da dívida financeira em US$ 1,2 bilhão*
* *Retorno à sociedade com pagamento de R$ 240,2 bilhões em tributos em 2023*
* *Recordes anuais de produção: Produção total própria no pré-sal chega a 2,17 MMboed (10% acima de 2022), representando 78% do total*
* *Início de operação de 4 novos sistemas de produção: FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi, no projeto de revitalização de Marlim e Voador, FPSO Almirante Barroso, quinta unidade a entrar em operação no campo de Búzios, e FPSO Sepetiba, segundo sistema definitivo de produção de Mero*
* *Novo recorde no Pré-sal, o topo de produção do FPSO Almirante Barroso em menos de 5 meses*
* *Prêmio OTC Distinguished Achievement Award 2024 por tecnologias para a renovação da Bacia de Campos*
* *Destinação sustentável: P-32 e P-33 serão submetidas a processo de reciclagem alinhada às melhores práticas de ASG*
* *Margem Equatorial: Perfuração do poço Pitu Oeste, na Bacia Potiguar, marcando a retomada da exploração por óleo e gás na região*
* *Reservas Provadas: Manutenção da trajetória de recomposição de reservas (1,5 bi boe), com foco em ativos rentáveis*
* *Alta utilização do parque de refino com geração de valor: FUT anual de 92%, 4p.p. maior que 2022, com forte participação de diesel, gasolina e QAV na produção total*
* *Combustíveis com menor impacto ambiental: Ampliação das vendas de diesel R, novo teste de bunker + bio e lançamento do asfalto Cap Pro W*
* *Recorde de processamento de óleos do Pré-Sal: Óleos do Pré-Sal representaram 65% da carga processada no Refino, 3 p.p acima do volume de 2022*
* *Recorde anual de produção e vendas de diesel S-10: Produção de 428 Mbpd e vendas de 463 Mbpd*

***Disclaimer***

*Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, consequentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, revisadas pelos auditores independentes.*

**Principais itens e indicadores**

Tabela 1 - Principais indicadores

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Receita de vendas | 134.258 | 124.828 | 158.579 | 511.994 | 641.256 | 7,6 | (15,3) | (20,2) |
| Lucro bruto | 72.626 | 66.315 | 76.637 | 269.933 | 334.100 | 9,5 | (5,2) | (19,2) |
| Despesas operacionais | (32.655) | (17.557) | (18.184) | (79.111) | (41.136) | 86,0 | 79,6 | 92,3 |
| Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 31.043 | 26.625 | 43.341 | 124.606 | 188.328 | 16,6 | (28,4) | (33,8) |
| Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras \* | 40.986 | 27.226 | 43.746 | 136.034 | 179.452 | 50,5 | (6,3) | (24,2) |
| Fluxo de caixa operacional | 57.658 | 56.528 | 67.575 | 215.696 | 255.410 | 2,0 | (14,7) | (15,5) |
| Fluxo de caixa livre | 39.854 | 40.966 | 48.828 | 155.261 | 205.616 | (2,7) | (18,4) | (24,5) |
| EBITDA ajustado | 66.852 | 66.188 | 73.091 | 262.227 | 340.482 | 1,0 | (8,5) | (23,0) |
| EBITDA ajustado recorrente \* | 74.265 | 66.887 | 76.771 | 275.866 | 348.386 | 11,0 | (3,3) | (20,8) |
| Dívida bruta (US$ milhões) | 62.600 | 60.997 | 53.799 | 62.600 | 53.799 | 2,6 | 16,4 | 16,4 |
| Dívida líquida (US$ milhões) | 44.698 | 43.725 | 41.516 | 44.698 | 41.516 | 2,2 | 7,7 | 7,7 |
| Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) \*\* | 0,85 | 0,83 | 0,63 | 0,85 | 0,63 | 2,4 | 34,9 | 34,9 |
| Dólar médio de venda | 4,95 | 4,88 | 5,26 | 4,99 | 5,16 | 1,4 | (5,9) | (3,3) |
| *Brent* (US$/bbl) | 84,05 | 86,76 | 88,71 | 82,62 | 101,19 | (3,1) | (5,3) | (18,4) |
| Preço derivados básicos - Mercado interno (R$/bbl) | 516,70 | 464,08 | 621,25 | 505,20 | 632,22 | 11,3 | (16,8) | (20,1) |
| TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora) | - | - | - | 0,80 | 0,68 | - | - | 17,6 |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) | 11,2% | 11,5% | 15,8% | 11,2% | 15,8% | -0,3 p.p. | -4,6 p.p. | -4,6 p.p. |

[[1]](#footnote-2)\*

**Resultado consolidado**

**Receita líquida**

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Diesel | 43.042 | 39.988 | 54.139 | 161.279 | 206.960 | 7,6 | (20,5) | (22,1) |
| Gasolina | 16.970 | 16.660 | 21.188 | 71.519 | 83.354 | 1,9 | (19,9) | (14,2) |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 3.882 | 4.107 | 6.008 | 17.530 | 26.362 | (5,5) | (35,4) | (33,5) |
| Querosene de aviação (QAV) | 6.626 | 5.706 | 7.874 | 25.095 | 28.007 | 16,1 | (15,8) | (10,4) |
| Nafta | 2.376 | 2.194 | 2.270 | 9.187 | 12.312 | 8,3 | 4,7 | (25,4) |
| Óleo combustível (incluindo *bunker*) | 1.607 | 1.401 | 1.639 | 5.788 | 7.287 | 14,7 | (2,0) | (20,6) |
| Outros derivados de petróleo | 5.271 | 5.621 | 6.114 | 22.109 | 28.493 | (6,2) | (13,8) | (22,4) |
| **Subtotal de derivados de petróleo** | **79.774** | **75.677** | **99.232** | **312.507** | **392.775** | **5,4** | **(19,6)** | **(20,4)** |
| Gás Natural | 6.561 | 6.592 | 10.418 | 28.163 | 39.617 | (0,5) | (37,0) | (28,9) |
| Petróleo | 7.311 | 6.253 | 6.836 | 27.336 | 39.613 | 16,9 | 6,9 | (31,0) |
| Renováveis e nitrogenados | 159 | 77 | 281 | 467 | 1.454 | 106,5 | (43,4) | (67,9) |
| Receitas de direitos não exercidos | 1.066 | 1.010 | 1.087 | 4.290 | 3.448 | 5,5 | (1,9) | 24,4 |
| Energia elétrica | 1.157 | 782 | 795 | 3.265 | 3.622 | 48,0 | 45,5 | (9,9) |
| Serviços, agenciamento e outros | 1.298 | 1.330 | 1.283 | 5.289 | 5.363 | (2,4) | 1,2 | (1,4) |
| **Total mercado interno** | **97.326** | **91.721** | **119.932** | **381.317** | **485.892** | **6,1** | **(18,8)** | **(21,5)** |
| Exportações | 35.952 | 32.222 | 36.151 | 125.138 | 141.521 | 11,6 | (0,6) | (11,6) |
| Petróleo | 25.773 | 23.478 | 27.811 | 92.476 | 99.474 | 9,8 | (7,3) | (7,0) |
| Óleo combustível (incluindo *bunker*) | 6.813 | 6.687 | 7.858 | 25.452 | 38.129 | 1,9 | (13,3) | (33,2) |
| Outros derivados de petróleo e outros produtos | 3.366 | 2.057 | 482 | 7.210 | 3.918 | 63,6 | 598,3 | 84,0 |
| Vendas das unidades internacionais (\*) | 980 | 885 | 2.496 | 5.539 | 13.843 | 10,7 | (60,7) | (60,0) |
| **Total mercado externo** | **36.932** | **33.107** | **38.647** | **130.677** | **155.364** | **11,6** | **(4,4)** | **(15,9)** |
| **Total** | **134.258** | **124.828** | **158.579** | **511.994** | **641.256** | **7,6** | **(15,3)** | **(20,2)** |
| (\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações. | | | | | | | | |

O mercado global de petróleo e gás iniciou o ano de 2023 em declínio, influenciado por preocupações sobre a dinâmica econômica global e a retomada do consumo de petróleo na China. Durante o primeiro semestre de 2023, foram observadas interrupções na oferta de petróleo, juntamente com cortes voluntários da OPEP+. A partir do terceiro trimestre de 2023, apesar das preocupações econômicas persistentes, os preços do petróleo apresentaram uma recuperação devido às restrições na oferta e à robustez da demanda.

Neste cenário, em 2023 a receita líquida foi menor em comparação com 2022, principalmente devido à queda de 18% do preço do *Brent* e dos *crack spreads* de derivados, especialmente do diesel.

Apesar desses desafios, vale ressaltar que tais impactos negativos foram parcialmente mitigados pelo aumento do volume de petróleo comercializado ao longo do período, com destaque para o crescimento nas exportações.

A menor receita de gás natural decorre: (i) da menor demanda no setor não termelétrico, retratando o efeito da abertura do mercado de gás natural e o menor consumo do segmento industrial; (ii) da menor demanda no setor termelétrico, devido aos menores despachos, refletindo as melhores condições hidrológicas no Brasil; e (iii) dos menores preços, principalmente para o setor não termelétrico, influenciados, em grande parte, pela desvalorização do *Brent*. A queda na receita do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen, associados à queda do *Brent* mencionada anteriormente.

Durante 2023, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, equivalentes a aproximadamente 74% da receita com a venda de derivados no mercado interno.

No 4T23, apesar dos menores volumes de vendas no mercado interno, impactados pela sazonalidade do diesel, cuja demanda é usualmente mais elevada no terceiro trimestre, houve crescimento nas receitas em comparação com o 3T23, o que pode ser explicado pelos maiores preços médios de derivados praticados durante o último trimestre de 2023.

O aumento das receitas com energia elétrica no 4T23 em comparação com o 3T23 se deveu ao maior despacho termelétrico no trimestre.

No 4T23, o aumento no volume de exportações, principalmente de petróleo, também contribuiu para o crescimento das receitas entre os trimestres.

**Custo dos produtos vendidos [[2]](#footnote-3)\***

Tabela 3 - Custo dos produtos vendidos

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Compras e importações | (20.019) | (20.080) | (36.216) | (87.078) | (122.975) | (0,3) | (44,7) | (29,2) |
| Petróleo | (11.525) | (10.893) | (15.723) | (46.613) | (54.185) | 5,8 | (26,7) | (14,0) |
| Derivados | (5.946) | (7.646) | (15.954) | (30.765) | (46.639) | (22,2) | (62,7) | (34,0) |
| Gás natural | (2.548) | (1.541) | (4.539) | (9.700) | (22.151) | 65,3 | (43,9) | (56,2) |
| Produção | (39.397) | (36.277) | (40.973) | (144.934) | (165.434) | 8,6 | (3,8) | (12,4) |
| Petróleo | (32.504) | (29.946) | (33.443) | (121.726) | (136.860) | 8,5 | (2,8) | (11,1) |
| Participações governamentais | (16.525) | (13.365) | (16.536) | (56.248) | (71.198) | 23,6 | (0,1) | (21,0) |
| Demais custos | (15.979) | (16.581) | (16.907) | (65.478) | (65.662) | (3,6) | (5,5) | (0,3) |
| Derivados | (4.118) | (3.583) | (3.919) | (12.771) | (13.778) | 14,9 | 5,1 | (7,3) |
| Gás natural | (2.775) | (2.748) | (3.611) | (10.437) | (14.796) | 1,0 | (23,2) | (29,5) |
| Participações governamentais | (599) | (542) | (901) | (2.073) | (4.542) | 10,5 | (33,5) | (54,4) |
| Demais custos | (2.176) | (2.206) | (2.710) | (8.364) | (10.254) | (1,4) | (19,7) | (18,4) |
| Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros | (2.216) | (2.156) | (4.753) | (10.049) | (18.747) | 2,8 | (53,4) | (46,4) |
| **Total** | **(61.632)** | **(58.513)** | **(81.942)** | **(242.061)** | **(307.156)** | **5,3** | **(24,8)** | **(21,2)** |

Em 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou queda em relação a 2022, refletindo principalmente a redução nos custos de importação de petróleo, gás natural e derivados, decorrente tanto da diminuição nos preços quanto dos volumes importados. Além disso, as participações governamentais também diminuíram devido à desvalorização do *Brent* e dos preços do gás natural. Contribuíram para essa redução também os menores volumes vendidos no mercado interno, os menores custos das operações no exterior e os menores volumes de vendas de energia elétrica.

No 4T23, o aumento do custo dos produtos vendidos em relação ao 3T23 reflete os maiores custos com participações governamentais, o aumento dos volumes exportados de petróleo e derivados, o maior volume de petróleo vendido no mercado interno, além da maior participação do gás boliviano e do GNL no mix de vendas. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas de derivados no mercado interno, com destaque para o diesel.

**Despesas operacionais**

Tabela 4 - Despesas operacionais

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Despesas com vendas e gerais e administrativas | (8.832) | (8.216) | (8.772) | (33.115) | (32.325) | 7,5 | 0,7 | 2,4 |
| Vendas | (6.583) | (6.289) | (6.795) | (25.163) | (25.448) | 4,7 | (3,1) | (1,1) |
| Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros | (5.678) | (5.382) | (5.601) | (21.459) | (20.592) | 5,5 | 1,4 | 4,2 |
| Depreciação, depleção e amortização | (709) | (788) | (938) | (3.038) | (4.062) | (10,0) | (24,4) | (25,2) |
| Perdas de créditos esperadas | (38) | 14 | (127) | (110) | (304) | − | (70,1) | (63,8) |
| Gastos com pessoal | (158) | (133) | (129) | (556) | (490) | 18,8 | 22,5 | 13,5 |
| Gerais e administrativas | (2.249) | (1.927) | (1.977) | (7.952) | (6.877) | 16,7 | 13,8 | 15,6 |
| Gastos com pessoal | (1.431) | (1.337) | (1.197) | (5.166) | (4.464) | 7,0 | 19,5 | 15,7 |
| Materiais, serviços, aluguéis e outros | (639) | (447) | (611) | (2.170) | (1.871) | 43,0 | 4,6 | 16,0 |
| Depreciação, depleção e amortização | (179) | (143) | (169) | (616) | (542) | 25,2 | 5,9 | 13,7 |
| Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás | (766) | (2.364) | (3.447) | (4.892) | (4.616) | (67,6) | (77,8) | 6,0 |
| Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (1.061) | (908) | (942) | (3.619) | (4.087) | 16,9 | 12,6 | (11,5) |
| Tributárias | (1.216) | (557) | (1.017) | (4.444) | (2.272) | 118,3 | 19,6 | 95,6 |
| Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment | (10.763) | (386) | (4.680) | (13.111) | (6.859) | 2688,3 | 130,0 | 91,2 |
| Outras (despesas) receitas | (10.017) | (5.126) | 674 | (19.930) | 9.023 | 95,4 | − | − |
| **Total** | **(32.655)** | **(17.557)** | **(18.184)** | **(79.111)** | **(41.136)** | **86,0** | **79,6** | **92,3** |

Em 2023 houve crescimento nas despesas operacionais em comparação com 2022 principalmente pelo aumento nas despesas tributárias, despesas com *impairment* e outras despesas operacionais.

A queda das despesas com vendas se deve a menores custos logísticos relacionados ao transporte de gás natural devido à redução do volume comercializado. Estes efeitos foram parcialmente compensados por maiores gastos logísticos associados ao crescimento das exportações de petróleo e derivados e à elevação das tarifas de frete.

O crescimento das despesas gerais e administrativas decorre principalmente de maiores despesas com pessoal em face dos reajustes salariais e contratação de novos colaboradores e serviços de terceiros.

As despesas exploratórias aumentaram em 2023 devido a maiores gastos com geologia e geofísica principalmente na Margem Equatorial e no Bloco Aram. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com projetos sem viabilidade econômica.

O aumento nas despesas tributárias é explicado pela vigência do imposto sobre exportação de petróleo de março a junho de 2023.

As maiores despesas com *impairment* em 2023 refletem a atualização das premissas econômicas, bem como o portfólio de projetos e estimativas de volumes de reservas. Maiores detalhes podem ser verificados na nota explicativa 26 de nossas Demonstrações Financeiras.

O aumento nas outras despesas operacionais em 2023 se deve principalmente a menores ganhos de capital referentes aos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu e parcela adicional de 5% do Excedente da Cessão Onerosa (ECO) de Búzios ocorridos em 2022. Além desse fator, houve aumento nas despesas com abandono de áreas devido ao crescimento das provisões em campos devolvidos em 2023, principalmente na SEAL, BC e RNCE. Menores despesas com contingências judiciais compensaram parcialmente o crescimento das despesas operacionais.

No 4T23, o aumento das despesas operacionais em comparação com o 3T23 decorre principalmente de maiores despesas com *impairment*, especialmente perdas em campos de produção de óleo e gás no Brasil, com destaque para o campo de Roncador, devido à revisão da curva de produção. Além disso, houve aumento das despesas com a provisão de abandono em campos em devolução, principalmente na SEAL, BC e RNCE.

O aumento observado no 4T23 em comparação com o 3T23 é compensado em parte por menores custos exploratórios, ganhos com *earnouts* de Sépia e Atapu e ganhos relacionados a ajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do *Brent* nas vendas relativas a ativos de E&P.

**EBITDA Ajustado**

Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 262,2 bilhões, 23% menor em comparação com 2022, influenciados principalmente pela desvalorização do *Brent* (-18%) e menores margens de derivados, compensados em parte pelo maior volume de óleo exportado.

No 4T23, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 66,9 bilhões, uma alta de 1% em relação ao 3T23, influenciado por maiores despesa com abandono, compensada por maior margem de derivados e maiores volumes de óleo no resultado.

**Resultado financeiro**

Tabela 5 - Resultado financeiro

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| **Receitas Financeiras** | **2.915** | **2.934** | **2.293** | **10.821** | **9.420** | **(0,6)** | **27,1** | **14,9** |
| Receita com aplicações financeiras e títulos públicos | 2.207 | 2.218 | 1.507 | 8.258 | 5.955 | (0,5) | 46,4 | 38,7 |
| Outros | 708 | 716 | 786 | 2.563 | 3.465 | (1,1) | (9,9) | (26,0) |
| **Despesas Financeiras** | **(5.180)** | **(5.680)** | **(5.223)** | **(19.542)** | **(18.040)** | **(8,8)** | **(0,8)** | **8,3** |
| Despesas com financiamentos | (2.724) | (3.236) | (3.030) | (11.309) | (12.173) | (15,8) | (10,1) | (7,1) |
| Despesas com arrendamentos | (2.633) | (2.418) | (1.993) | (8.886) | (6.936) | 8,9 | 32,1 | 28,1 |
| Ágio na recompra de títulos de dívida | (11) | (11) | (4) | (22) | (596) | − | 175,0 | (96,3) |
| Encargos financeiros capitalizados | 1.799 | 1.651 | 1.247 | 6.431 | 5.319 | 9,0 | 44,3 | 20,9 |
| Atualização financeira da provisão de desmantelamento | (1.042) | (1.056) | (655) | (4.282) | (2.680) | (1,3) | 59,1 | 59,8 |
| Outros | (569) | (610) | (788) | (1.474) | (974) | (6,7) | (27,8) | 51,3 |
| **Variações monetárias e cambiais, líquidas** | **3.633** | **(7.014)** | **4.420** | **(3.140)** | **(10.637)** | **−** | **(17,8)** | **(70,5)** |
| Variações cambiais | 4.272 | (4.632) | 5.359 | 11.212 | 5.637 | − | (20,3) | 98,9 |
| Reclassificação do *hedge accounting* | (3.826) | (3.691) | (6.698) | (18.846) | (25.174) | 3,7 | (42,9) | (25,1) |
| Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar (\*) | 639 | 6 | 4.602 | (1.506) | 5.351 | 10550,0 | (86,1) | − |
| Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios | 1.156 | − | − | 1.156 | − | − | − | − |
| Atualização monetária de impostos a recuperar | 447 | 84 | 61 | 1.016 | 443 | 432,1 | 632,8 | 129,3 |
| Outros | 945 | 1.219 | 1.096 | 3.828 | 3.106 | (22,5) | (13,8) | 23,2 |
| **Total** | **1.368** | **(9.760)** | **1.490** | **(11.861)** | **(19.257)** | **−** | **(8,2)** | **(38,4)** |
| (\*) Em 2023, refere-se à receita sobre a atualização monetária dos dividendos antecipados pagos, no valor de R$ 1.063 (R$ 6.782, em 2022), e à despesa sobre os dividendos a pagar, no valor de R$ 2.569 (R$ 1.431 em 2022). | | | | | | | | |

Em 2023, a melhoria no resultado financeiro em comparação com 2022 é principalmente atribuída ao ganho com variação cambial do real frente ao dólar impulsionado pela valorização de 7,2% do real em 2023 (de R$ 5,22/US$ em 31/12/22 para R$ 4,84/US$ em 31/12/23), em comparação com 6,5% em 2022. Outros fatores incluem menor realização de *hedge accounting*, maiores ganhos com aplicações financeiras e títulos devido ao aumento das taxas Selic e CDI e ao maior volume médio aplicado, além de receita com atualização monetária do acordo judicial com a Eletrobras. Esses ganhos foram parcialmente compensados por maiores despesas com juros de financiamentos e arrendamentos, e por menor resultado com atualização monetária pela Selic de dividendos antecipados.

No 3T23, o resultado financeiro foi impactado principalmente pelo ganho com variação cambial do real frente ao dólar, que se desvalorizou 3,9% no 3T23 (de R$ 4,82/US$ em 30/06/23 para R$ 5,01/US$ em 30/09/23) e se valorizou 3,3% no 4T23 (de R$ 5,01/US$ em 30/09/23 para R$ 4,84/US$ em 31/12/23). Adicionalmente, registramos maiores receitas com atualização monetária, tanto relativas ao acordo judicial celebrado com a Eletrobras quanto aos dividendos antecipados, enquanto as despesas com juros de financiamentos diminuíram.

**Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras**

Em 2023, o lucro líquido atingiu R$ 124,6 bilhões, em comparação com R$ 188,3 em 2022. Essa variação é principalmente atribuída à desvalorização do *Brent* (-18%) e às menores margens de derivados, embora parcialmente compensadas pelo aumento no volume de óleo exportado. Além disso, o resultado foi impactado pelo aumento nas despesas operacionais, incluindo menores ganhos de capital decorrentes dos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu, por maiores despesas com *impairment*, abandono e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhoria do resultado financeiro e pela redução do imposto de renda apurado.

No 4T23 o lucro líquido foi de R$ 31,0 bilhões, comparado a R$ 26,6 bilhões no 3T23. Esse resultado é explicado principalmente pelo aumento das margens de derivados e dos volumes de óleo. Por outro lado, as despesas operacionais aumentaram, principalmente devido a maiores gastos com *impairment* e abandono de áreas. Observamos também um resultado financeiro mais favorável, principalmente devido à valorização do real frente ao dólar. Além disso, o imposto de renda apurado foi menor.

**Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente**

Em 2023, o lucro líquido foi de R$ 124,6 bilhões, impactado por itens não recorrentes, principalmente despesas com *impairment*, abandono de áreas e contingências judiciais. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R$ 136,0 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R$ 13,6 bilhões, com destaque para abandono de áreas, contingências judiciais, indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação, imposto de exportação de petróleo, e teria somado R$ 275,9 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.

No 4T23, o lucro líquido foi impactado negativamente em R$ 9,9 bilhões, principalmente devido a despesas com *impairment* e abandono de áreas, embora parcialmente compensado pelo efeito líquido na apuração do imposto de renda. Desconsiderando itens não recorrentes, o lucro líquido seria de R$ 41,0 bilhões. Enquanto isso, o EBITDA Ajustado sofreu um impacto negativo de R$ 7,4 bilhões, principalmente devido às despesas com abandono de áreas. Excluindo esse efeito, teria atingido R$ 74,3 bilhões no 4T23.

**Itens especiais**

Tabela 6 - Itens especiais

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| **Lucro líquido** | **31.163** | **26.760** | **43.502** | **125.166** | **189.005** | **16,5** | **(28,4)** | **(33,8)** |
| Itens não recorrentes | (15.037) | (930) | (620) | (17.310) | 13.465 | 1516,9 | 2325,3 | − |
| **Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado** | **(7.624)** | **(231)** | **3.060** | **(3.671)** | **21.369** | **3200,4** | **−** | **−** |
| *Impairment* de ativos e de investimentos | (10.817) | (349) | (4.667) | (13.120) | (6.891) | 2999,4 | 131,8 | 90,4 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | − | − | − | − | (1) | − | − | − |
| Resultado com alienação e baixa de ativos | 700 | (182) | 34 | 6.511 | 5.884 | − | 1958,8 | 10,7 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 1.163 | 93 | 7.467 | 1.399 | 21.660 | 1150,5 | (84,4) | (93,5) |
| Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas | 174 | 207 | 226 | 383 | 717 | (15,9) | (23,0) | (46,6) |
| Acordo Petrobras e Eletrobras - empréstimos compulsórios | 1.156 | − | − | 1.156 | − |  |  |  |
| **Outros itens não recorrentes** | **(7.413)** | **(699)** | **(3.680)** | **(13.639)** | **(7.904)** | **960,5** | **101,4** | **72,6** |
| PDV | 12 | 4 | (59) | 43 | (92) | 200,0 | − | − |
| Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) | (1.031) | − | − | (1.061) | − |  |  |  |
| Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato | 50 | 29 | 324 | 562 | 499 | 72,4 | (84,6) | 12,6 |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (5.776) | (13) | (1.031) | (5.850) | (1.178) | 44330,8 | 460,2 | 396,6 |
| (Perdas)/Ganhos com contingências judiciais | (613) | (689) | (2.842) | (3.982) | (7.011) | (11,0) | (78,4) | (43,2) |
| Equalização de gastos - AIP | (55) | (76) | (72) | (251) | (122) | (27,6) | (23,6) | 105,7 |
| Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação | − | − | − | (1.654) | − | − | − | − |
| Imposto sobre exportação de petróleo bruto | − | 46 | − | (1.446) | − | − | − | − |
| **Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL** | **5.094** | **329** | **215** | **5.882** | **(4.589)** | **1448,3** | **2269,3** | **−** |
| **Lucro líquido recorrente** | **41.106** | **27.361** | **43.907** | **136.594** | **180.129** | **50,2** | **(6,4)** | **(24,2)** |
| Acionistas Petrobras | 40.986 | 27.226 | 43.746 | 136.034 | 179.452 | 50,5 | (6,3) | (24,2) |
| Acionistas não controladores | 120 | 135 | 161 | 560 | 677 | (11,1) | (25,5) | (17,3) |
| **EBITDA Ajustado** | **66.852** | **66.188** | **73.091** | **262.227** | **340.482** | **1,0** | **(8,5)** | **(23,0)** |
| Itens não recorrentes | (7.413) | (699) | (3.680) | (13.639) | (7.904) | 960,5 | 101,4 | 72,6 |
| **EBITDA Ajustado recorrente** | **74.265** | **66.887** | **76.771** | **275.866** | **348.386** | **11,0** | **(3,3)** | **(20,8)** |

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

**Investimentos**

Tabela 7 - Investimentos

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%)** | | |
| **US$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Exploração & Produção | 2.752 | 2.892 | 2.218 | 10.283 | 6.952 | (4,8) | 24,1 | 47,9 |
| Refino, Transporte e Comercialização | 530 | 322 | 372 | 1.559 | 1.193 | 64,4 | 42,3 | 30,6 |
| Gás e Energias de Baixo Carbono | 134 | 67 | 99 | 277 | 350 | 99,7 | 35,7 | (20,8) |
| Outros | 142 | 111 | 187 | 413 | 461 | 27,8 | (24,1) | (10,4) |
| **Subtotal** | **3.558** | **3.392** | **2.876** | **12.532** | **8.956** | **4,9** | **23,7** | **39,9** |
| Bônus de assinatura | − | − | − | 141 | 892 | − | − | (84,2) |
| **Total** | **3.558** | **3.392** | **2.876** | **12.673** | **9.848** | **4,9** | **23,7** | **28,7** |

Em 2023, os investimentos totalizaram US$ 12,7 bilhões, representando um aumento de 29% em relação a 2022, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do campo de Marlim, além de maiores investimentos em paradas programadas do refino.

O Capex realizado de 2023 foi 21% abaixo do planejado para o ano no PE 2023-27, em linha com a revisão de *guidance* anunciada em novembro de 2023, com influência dos seguintes fatores: (a) postergação de atividades de poços por menor disponibilidade de sondas e materiais, (b) o replanejamento de marcos dos projetos de novas unidades de produção; e (c) postergação de poços exploratórios, por licenciamento ambiental.

No 4T23, os investimentos totalizaram US$ 3,6 bilhões, 5% acima do 3T23, principalmente devido aos maiores investimentos em paradas programadas do refino.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US$ 2,8 bilhões no 4T23, 5% abaixo do 3T23, resultado, principalmente, de postergações de marcos dos projetos de novas unidades de produção próprias de Búzios. Os investimentos no 4T23 seguem sendo realizados principalmente em grandes projetos do pré-sal, concentrando-se principalmente: (a) no desenvolvimento da produção do pré-sal da Bacia de Santos (US$ 1,4 bilhão); (b) no desenvolvimento da produção em águas profundas do pós-sal (US$ 0,4 bilhão); e (c) em investimentos exploratórios (US$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US$ 0,5 bilhão no 4T23, um crescimento de 64% quando comparados ao 3T23. Este aumento ocorreu, principalmente, devido aos maiores investimentos em paradas programadas do refino, com destaque para as paradas de Lubrificantes na REDUC; Craqueamento, Destilação e HDTs na REGAP; além de gastos com pré-parada da REPAR e da REPLAN, previstas para fevereiro e março de 2024, respectivamente.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US$ 0,1 bilhão no 4T23, um aumento de 100% quando comparados ao 3T23. O incremento decorreu em função, principalmente, dos maiores investimentos em paradas programadas de unidades térmicas e do avanço no projeto da Unidade de Processamento de Gás Natural de Rota 3, em linha com o cronograma previsto para entrada em operação comercial.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação no 4T23 do FPSO afretado Sepetiba de Mero 2, cujo valor de contrato de arrendamento totaliza US$ 1,1 bilhão (parcela Petrobras). Em 2023, com a entrada do FPSOs afretados Sepetiba de Mero 2, Anna Nery de Marlim 2, Almirante Barroso de Búzios 5 e Anita Garibaldi de Marlim 1, os valores de arrendamento totalizaram US$ 8,7 bilhões. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 8 – Principais projetos

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Projeto** | **Início de Operação** | **Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)** | **Investimento Petrobras**  **Realizado**  **US$ bilhões** | **Investimento Petrobras Total1**  **US$ bilhões** | **Parcela da Petrobras** | **Status** |
| Mero 3  FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada) | 2024 | 180.000 | 0,28 | 0,9 | 38,6% | Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 10 poços perfurados e 8 completados. |
| Integrado Parque das Baleias (IPB)  FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada) | 2025 | 100.000 | 0,55 | 1,9 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.² |
| Búzios 7  FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada) | 2025 | 225.000 | 0,48 | 2,1 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção.  6 poços perfurados e 3 completados. |
| Búzios 6  P-78  (Unidade Própria) | 2025 | 180.000 | 1,30 | 4,8 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados. |
| Mero 4  FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada) | 2025 | 180.000 | 0,06 | 1,3 | 38,60% | Projeto em fase de execução com UEP em construção.  6 poços perfurados e 2 completados. |
| Búzios 8  P-79  (Unidade Própria) | 2026 | 180.000 | 1,17 | 5,1 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 2 completados. |
| Búzios 9  P-80  (Unidade Própria) | 2026 | 225.000 | 0,51 | 5,4 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados. |
| Búzios 10  P-82  (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 0,33 | 6,1 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado. |
| Búzios 11  P-83  (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 0,29 | 5,5 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados. |
| Raia Manta e Raia Pintada  BM-C-33  (Projeto não operado) | 2028 | 126.000 | 0,29 | 2,5 3 | 30% | Projeto em fase de execução. |
| 1 Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2024-28 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas  2 Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.  3 Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sun turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção. | | | | | | |

**Liquidez e recursos de capital**

Tabela 9 – Liquidez e recursos de capital[[3]](#footnote-4)\*

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** |
| **Disponibilidades ajustadas no início do período** | **86.493** | **76.115** | **36.688** | **64.092** | **62.040** |
| Títulos públicos federais e *time deposits* acima de 3 meses no início do período\* | (25.851) | (26.233) | (13.038) | (22.369) | (3.630) |
| Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período | − | − | − | − | 72 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do período** | **60.642** | **49.882** | **23.650** | **41.723** | **58.482** |
| **Recursos gerados pelas atividades operacionais** | **57.658** | **56.528** | **67.575** | **215.696** | **255.410** |
| **Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento** | **(15.977)** | **(13.777)** | **(12.298)** | **(39.495)** | **(4.377)** |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (17.794) | (15.540) | (18.710) | (60.315) | (49.656) |
| Aquisição de participações societárias | (10) | (22) | (37) | (120) | (138) |
| Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos | 207 | 504 | 4.888 | 18.232 | 24.815 |
| Compensação financeira por acordos de co-participação | − | − | 10.288 | 2.032 | 35.769 |
| (Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários | 1.556 | 1.250 | (9.017) | 237 | (17.072) |
| Dividendos recebidos | 64 | 31 | 290 | 439 | 1.905 |
| **(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento** | **41.681** | **42.751** | **55.277** | **176.201** | **251.033** |
| **Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos** | **(38.928)** | **(34.742)** | **(36.983)** | **(153.435)** | **(264.156)** |
| Participação de acionistas não controladores | 502 | (252) | 106 | (14) | 347 |
| Financiamentos líquidos | (6.172) | (1.738) | (8.413) | (20.264) | (41.845) |
| Captações | 4.459 | 5.942 | 1.834 | 10.716 | 15.156 |
| Amortizações | (10.631) | (7.680) | (10.247) | (30.980) | (57.001) |
| Amortizações de arrendamentos | (8.861) | (7.974) | (7.482) | (31.335) | (28.049) |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras | (21.724) | (23.803) | (21.125) | (97.925) | (194.200) |
| Recompra de ações | (2.669) | (975) | − | (3.644) | − |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | (4) | − | (69) | (253) | (409) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (1.782) | 2.751 | (221) | (2.876) | (3.636) |
| **Caixa e equivalentes de caixa no fim do período** | **61.613** | **60.642** | **41.723** | **61.613** | **41.723** |
| Títulos públicos federais e *time deposits* acima de 3 meses no fim do período\* | 25.057 | 25.851 | 22.369 | 25.057 | 22.369 |
| Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período | − | − | − | − | − |
| **Disponibilidades ajustadas no fim do período** | **86.670** | **86.493** | **64.092** | **86.670** | **64.092** |
| **Reconciliação do Fluxo de caixa livre** |  |  |  |  |  |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 57.658 | 56.528 | 67.575 | 215.696 | 255.410 |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (17.794) | (15.540) | (18.710) | (60.315) | (49.656) |
| Aquisição de participações societárias | (10) | (22) | (37) | (120) | (138) |
| **Fluxo de caixa livre\*\*** | **39.854** | **40.966** | **48.828** | **155.261** | **205.616** |

Em 31 de dezembro de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R$ 61,6 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R$ 86,7 bilhões.

Em 2023, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R$ 215,7 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R$ 155,3 bilhões. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (R$ 101,6 bilhões), (b) realizar investimentos (R$ 60,3 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R$ 31,3 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R$ 31,0 bilhões).

Em 2023, a companhia captou R$ 10,7 bilhões destacando-se, (i) oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*) no valor de R$ 5,9 bilhões com vencimento em 2033 e (ii) captações no mercado bancário nacional no valor de R$ 4,4 bilhões.

**Indicadores de endividamento**

Em 31/12/2023, a dívida bruta alcançou US$ 62,6 bilhões, um aumento de 16,4% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso (2T23), Anita Garibaldi (3T23) e Sepetiba (4T23), que acrescentaram US$ 8,7 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia em relação a 31/12/2022. Por outro lado, a dívida financeira caiu 3,8%, em comparação com 31/12/2022, atingindo US$ 28,8 bilhões em 31/12/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12,07 anos em 31/12/2022 para 11,38 anos em 31/12/2023 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,4% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,19x em 31/12/2023 em comparação com 0,81x em 31/12/2022.

Em 31/12/2023, a dívida líquida atingiu US$ 44,7 bilhões, um aumento de 7,7% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.

Tabela 10 – Indicadores de endividamento

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **US$ milhões** | **31.12.2023** | **30.09.2023** | **Δ %** | **31.12.2022** |
| **Dívida Financeira** | **28.801** | **29.462** | **(2,2)** | **29.954** |
| Mercado de capitais | 17.514 | 17.769 | (1,4) | 16.957 |
| Mercado bancário | 8.565 | 8.863 | (3,4) | 9.672 |
| Bancos de fomento | 698 | 690 | 1,2 | 723 |
| Agências de crédito à exportação | 1.870 | 1.978 | (5,5) | 2.443 |
| Outros | 154 | 162 | (4,9) | 159 |
| Arrendamentos | 33.799 | 31.535 | 7,2 | 23.845 |
| **Dívida bruta** | **62.600** | **60.997** | **2,6** | **53.799** |
| Disponibilidades ajustadas | 17.902 | 17.272 | 3,6 | 12.283 |
| **Dívida líquida** | **44.698** | **43.725** | **2,2** | **41.516** |
| Dívida líquida/(Dívida líquida+*market cap*) - Alavancagem | 30% | 32% | (6,3) | 39% |
| Taxa média dos financiamentos (% a.a.) | 6,4 | 6,5 | (1,5) | 6,5 |
| Prazo médio da dívida (anos) | 11,38 | 11,43 | (0,4) | 12,07 |
| Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado | 0,85 | 0,83 | 2,4 | 0,63 |
| Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado | 1,19 | 1,15 | 3,5 | 0,81 |
| **R$ milhões** |  |  |  |  |
| **Dívida Financeira** | **139.431** | **147.538** | **(5,5)** | **156.286** |
| **Arrendamentos** | **163.631** | **157.913** | **3,6** | **124.417** |
| Disponibilidades ajustadas | 86.670 | 86.493 | 0,2 | 64.092 |
| **Dívida Líquida** | **216.392** | **218.958** | **(1,2)** | **216.611** |

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 11 - Resultado da Exploração e Produção

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | |  |  | **Variação (%)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Receita de vendas | 91.760 | 87.530 | 89.205 | 333.934 | 401.204 | 4,8 | 2,9 | (16,8) |
| Lucro bruto | 54.160 | 52.619 | 51.448 | 198.004 | 244.058 | 2,9 | 5,3 | (18,9) |
| Despesas operacionais | (18.550) | (5.691) | (5.771) | (27.586) | 3.994 | 226,0 | 221,4 | − |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 35.610 | 46.928 | 45.677 | 170.418 | 248.052 | (24,1) | (22,0) | (31,3) |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 23.638 | 30.644 | 30.240 | 112.480 | 164.600 | (22,9) | (21,8) | (31,7) |
| EBITDA ajustado do segmento | 57.533 | 60.351 | 57.644 | 223.426 | 282.087 | (4,7) | (0,2) | (20,8) |
| Margem do EBITDA do segmento (%)\* | 63 | 69 | 65 | 67 | 70 | (6) | (2) | (3) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)\* | 14,5 | 14,5 | 19,8 | 14,5 | 19,8 | − | (5,3) | (5,3) |
| ***Brent* médio (US$/bbl)** | **84,05** | **86,76** | **88,71** | **82,62** | **101,19** | **(3,1)** | **(5,3)** | **(18,4)** |
| **Participações governamentais Brasil** | **16.140** | **16.498** | **16.220** | **60.445** | **76.158** | **(2,2)** | **(0,5)** | **(20,6)** |
| Royalties | 9.628 | 9.675 | 9.207 | 35.356 | 42.112 | (0,5) | 4,6 | (16,0) |
| Participação Especial | 6.466 | 6.771 | 6.951 | 24.871 | 33.797 | (4,5) | (7,0) | (26,4) |
| Retenção de área | 46 | 52 | 62 | 218 | 249 | (11,5) | (25,8) | (12,4) |
| ***Lifting cost* Brasil (US$/boe)** | **5,52** | **5,39** | **6,07** | **5,59** | **5,78** | 2,6 | (9,0) | (3,3) |
| Pré-Sal | 3,78 | 3,49 | 3,89 | 3,67 | 3,47 | 8,4 | (2,8) | 5,8 |
| Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo | 12,12 | 12,18 | 11,94 | 12,52 | 11,74 | (0,5) | 1,5 | 6,7 |
| Terra e Águas Rasas | 16,15 | 16,22 | 18,77 | 15,67 | 16,96 | (0,4) | (14,0) | (7,6) |
| ***Lifting cost* + Afretamento** | **7,79** | **7,64** | **7,81** | **7,66** | **7,49** | **2,0** | **(0,2)** | **2,2** |
| Pré-Sal | 6,13 | 5,61 | 5,70 | 5,77 | 5,35 | 9,3 | 7,5 | 8,0 |
| Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo | 14,37 | 15,35 | 13,72 | 14,84 | 13,25 | (6,4) | 4,7 | 12,0 |
| Terra e Águas Rasas | 16,15 | 16,22 | 18,77 | 15,67 | 16,96 | (0,4) | (14,0) | (7,6) |
| ***Lifting cost* + Participações governamentais** | **19,78** | **20,40** | **21,12** | **19,69** | **23,73** | **(3,0)** | **(6,3)** | **(17,0)** |
| ***Lifting cost* + Participações governamentais + Afretamento** | **22,05** | **22,65** | **22,85** | **21,76** | **25,44** | **(2,6)** | **(3,5)** | **(14,5)** |
| (\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais. | | | | | | | | |

Em 2023, o lucro bruto do E&P foi de R$ 198,0 bilhões, uma redução de 19% quando comparado a 2022. Essa redução foi decorrente, principalmente, da menor cotação do *Brent*, parcialmente compensada pela maior produção.

O lucro operacional no ano foi de R$ 170,4 bilhões, 31% menor quando comparado a 2022, devido ao recebimento, em 2022, da compensação referente aos acordos de coparticipação em Búzios, Sépia e Atapu, e, em 2023, às maiores perdas por *impairment*, provisão de abandono e aumento nas despesas tributárias, principalmente, devido ao imposto de exportação sobre operações de petróleo.

No 4T23, o lucro bruto do E&P foi de R$ 54,2 bilhões, levemente superior ao 3T23, cujo resultado foi de R$ 52,6 bilhões. Esse aumento foi decorrente, principalmente, da maior produção no período.

O lucro operacional no 4T23 foi de R$ 35,6 bilhões, 24% inferior ao 3T23, reflexo das maiores perdas por *impairment e* provisões de abandono.

Com relação às participações governamentais, percebe-se uma redução tanto na comparação anual (2023 x 2022), quanta na trimestral (4T23 x 3T23), explicada principalmente pela menor cotação do *Brent*.

O *lifting cost* apurado em 2023, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US$ 5,59/boe, representando uma redução de 3,3% em relação a 2022 (US$ 5,78/Boe). Essa redução foi resultado da gestão ativa de portfólio, incluindo desinvestimentos, e da entrada de produção dos novos sistemas no período de 2022 e 2023 (FPSO Guanabara, P-71, FPSO Almirante Barroso, FPSO Anna Nery e FPSO Anita Garibaldi). Além disso, contribuíram para essa redução a continuidade do *ramp-up* da P-68 (Berbigão-Sururu) e entrada de novos poços de projetos complementares na Bacia de Campos e Santos, associadas ao melhor desempenho operacional com redução do volume de perdas por paradas e manutenções. Esses efeitos foram compensados parcialmente por maiores gastos com integridade, tais como manutenção de plataformas e inspeções submarinas, além da valorização do real frente ao dólar.

No 4T23, registramos incremento de 2,6% no *lifting cost* em relação ao 3T23, decorrente, principalmente, da intensificação de intervenções de poços de pré-sal na Bacia de Campos.

Considerando o *lifting cost* do pré-sal, no 4T23 houve incremento de 8,4%, impactado, principalmente, pela intensificação das intervenções no pré-sal da Bacia de Campos, como anteriormente mencionado.

Já no pós-sal e nos ativos de terra e águas rasas, os custos se mantiveram estáveis em relação ao 3T23.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 12 - Resultados do RTC

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%) (\*)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2.022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Receita de vendas | 125.208 | 115.750 | 144.757 | 474.338 | 584.697 | 8,2 | (13,5) | (18,9) |
| Lucro bruto | 10.777 | 11.235 | 17.493 | 46.080 | 73.764 | (4,1) | (38,4) | (37,5) |
| Despesas operacionais | (4.773) | (3.850) | (4.561) | (20.446) | (16.030) | 24,0 | 4,6 | 27,5 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 6.004 | 7.385 | 12.932 | 25.634 | 57.734 | (18,7) | (53,6) | (55,6) |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 3.531 | 4.017 | 7.750 | 15.356 | 38.142 | (12,1) | (54,4) | (59,7) |
| EBITDA ajustado do segmento | 9.730 | 10.363 | 14.793 | 40.384 | 69.279 | (6,1) | (34,2) | (41,7) |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 8 | 9 | 10 | 9 | 12 | (1) | (2) | (3) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 5,6 | 6,7 | 12,6 | 5,6 | 12,6 | (1,1) | (7,0) | (7,0) |
| Custo do refino (US$/barril) - Brasil | 2,75 | 2,38 | 1,98 | 2,38 | 1,94 | 15,5 | 38,9 | 22,7 |
| Custo do refino (R$/barril) - Brasil | 13,52 | 11,62 | 10,55 | 11,83 | 10,10 | 16,4 | 28,2 | 17,1 |
| Preço derivados básicos - Mercado Interno (R$/bbl) | 516,70 | 464,08 | 621,25 | 505,20 | 632,22 | 11,3 | (16,8) | (20,1) |
| (\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais. | | | | | | | | |

Em 2023, o lucro bruto foi R$ 46,1 bilhões, R$ 27,7 bilhões menor que em 2022, devido principalmente à redução das margens internacionais, em especial as de diesel, que estiveram atipicamente elevadas ao longo de 2022. Em 2023 houve efeito negativo decorrente da realização de estoques formados a custos maiores em contraposição ao efeito positivo em 2022. Excluindo o efeito estimado do giro dos estoques (- R$ 2,5 bilhões em 2023 e R$ 1,8 bilhão em 2022) o lucro bruto teria sido R$ 48,6 bilhões em 2023 e R$ 72,0 bilhões em 2022.

As menores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel, foram decorrentes da redução das margens internacionais, que estiveram mais fortalecidas em 2022, como consequência dos conflitos geopolíticos naquele ano. Estes efeitos também afetaram as margens na exportação de óleo combustível e de petróleo que foram menores em 2023 quando comparadas à 2022.

O resultado operacional em 2023 foi menor que 2022, como reflexo do menor lucro bruto e por maiores despesas com vendas e com *impairment*.

No 4T23, o lucro bruto do RTC reduziu em relação ao 3T23, principalmente devido ao efeito do giro dos estoques: enquanto no 3T23 houve uma variação positiva do *Brent* (US$ 87/bbl contra US$ 78/bbl no 2T23), no 4T23 houve variação negativa do *Brent* (US$ 84/bbl contra US$ 87/bbl no 3T23).  O efeito estimado no 4T23 foi - R$ 1 bilhão contra R$ 6,7 bilhões no 3T23. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R$ 11,8 bilhões no 4T23 contra R$ 4,6 bilhões no 3T23.

Adicionalmente, houve menor volume de vendas de derivados no mercado interno, principalmente de diesel, por conta da sazonalidade do consumo e de gasolina, pela maior competividade do etanol neste trimestre.  Houve ainda maior volume na exportação de petróleo como reflexo da maior produção.

No 4T23, o lucro operacional foi menor em relação ao 3T23, refletindo o menor lucro bruto e maiores despesas operacionais, principalmente por maiores despesas com *impairment*.

O custo unitário de refino em 2023 foi 17% maior que 2022, principalmente devido ao aumento de escopo em manutenção e conservação do parque de refino, além de aumento em Pessoal. Os efeitos do aumento no custo foram parcialmente compensados pela maior utilização do parque de refino em 2023.

No 4T23 o custo unitário de refino em reais ficou 16,4% acima do 3T23 devido, principalmente, ao aumento dos custos absolutos com pessoal e com materiais e serviços para conservação e manutenção do parque. A carga processada foi 1,5% menor no 4T23 quando comparado ao 3T23, contribuindo para elevar o indicador unitário.

**Gás e Energias de Baixo Carbono**

Tabela 13 - Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  |  |  | **Variação (%) (\*)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Receita de vendas | 14.139 | 12.813 | 20.075 | 55.476 | 77.867 | 10,3 | (29,6) | (28,8) |
| Lucro bruto | 7.093 | 7.119 | 6.303 | 27.064 | 23.297 | (0,4) | 12,5 | 16,2 |
| Despesas operacionais | (4.623) | (4.429) | (3.718) | (16.898) | (15.233) | 4,4 | 24,3 | 10,9 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 2.470 | 2.690 | 2.585 | 10.166 | 8.064 | (8,2) | (4,4) | 26,1 |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 1.523 | 1.664 | 1.671 | 6.409 | 5.277 | (8,5) | (8,9) | 21,5 |
| EBITDA ajustado do segmento | 3.532 | 3.591 | 3.143 | 13.423 | 9.489 | (1,6) | 12,4 | 41,5 |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 25 | 28 | 16 | 24 | 12 | (3) | 9 | 12 |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 10,4 | 9,5 | 5,6 | 10,4 | 5,6 | 0,9 | 4,8 | 4,8 |
| Preço de venda gás natural - Brasil (US$/bbl) | 62,60 | 66,20 | 76,83 | 68,22 | 69,26 | (5,4) | (18,5) | (1,5) |
| Preço de venda gás natural - Brasil (US$/MMBtu) | 10,56 | 11,16 | 12,95 | 11,50 | 11,68 | (5,4) | (18,5) | (1,5) |
| Receita fixa de leilões (\*\*) | 441 | 435 | 544 | 1.730 | 2.091 | 1,4 | (18,9) | (17,3) |
| Preço médio de venda de energia elétrica (R$/MWh) | 328,96 | 91,24 | 69,82 | 171,93 | 223,77 | 260,5 | 371,2 | (23,2) |
| (\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais. | | | | | | | | |
| (\*\*) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão. | | | | | | | | |

Em 2023, o lucro bruto foi 16,2% superior ao ano de 2022, principalmente por conta da redução do custo médio de aquisição do gás natural.

O lucro operacional aumentou 26,1% em relação a 2022 devido ao maior lucro bruto, tendo sido parcialmente compensado pelas maiores despesas operacionais com *impairment* e encargos contratuais.

No 4T23, o lucro bruto foi 0,4% inferior ao 3T23, decorrente da maior regaseificação de GNL no período, por conta de questões operacionais e da maior geração de energia para atendimento à ponta, complementar à geração das fontes renováveis.

O lucro operacional foi impactado pelo menor lucro bruto e pelo aumento das despesas no 4T23, devido à contabilização de despesas com *impairment,* em função do término das operações do terminal de regaseificação de GNL de Pecém.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 14 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **Variação (%) (\*)** | | |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** | **4T23 X 3T23** | **4T23 X 4T22** | **2023 X 2022** |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 31.163 | 26.760 | 43.502 | 125.166 | 189.005 | 16,5 | (28,4) | (33,8) |
| Resultado Financeiro Líquido | (1.368) | 9.760 | (1.490) | 11.861 | 19.257 | − | (8,2) | (38,4) |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.833 | 11.026 | 15.799 | 52.315 | 85.993 | (10,8) | (37,8) | (39,2) |
| Depreciação, depleção e amortização | 17.981 | 16.955 | 17.459 | 66.204 | 68.202 | 6,1 | 3,0 | (2,9) |
| **EBITDA** | **57.609** | **64.501** | **75.270** | **255.546** | **362.457** | **(10,7)** | **(23,5)** | **(29,5)** |
| Resultado de participações em investimentos | 343 | 1.212 | 642 | 1.480 | (1.291) | (71,7) | (46,6) | − |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | 10.763 | 386 | 4.680 | 13.111 | 6.859 | 2688,3 | 130,0 | 91,2 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | − | − | − | − | 1 | − | − | − |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (1.163) | (93) | (7.467) | (1.399) | (21.660) | 1150,5 | (84,4) | (93,5) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (700) | 182 | (34) | (6.511) | (5.884) | − | 1958,8 | 10,7 |
| **EBITDA Ajustado total** | **66.852** | **66.188** | **73.091** | **262.227** | **340.482** | **1,0** | **(8,5)** | **(23,0)** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Margem do EBITDA Ajustado (%)** | **50** | **53** | **46** | **51** | **53** | **(3,0)** | **3,9** | **(2,0)** |
| (\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais. | | | | | | | | |

**Demonstrações contábeis**

Tabela 15 - Demonstração do resultado – Consolidado

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** |
| **Receita de vendas** | **134.258** | **124.828** | **158.579** | **511.994** | **641.256** |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (61.632) | (58.513) | (81.942) | (242.061) | (307.156) |
| **Lucro bruto** | **72.626** | **66.315** | **76.637** | **269.933** | **334.100** |
| Vendas | (6.583) | (6.289) | (6.795) | (25.163) | (25.448) |
| Gerais e administrativas | (2.249) | (1.927) | (1.977) | (7.952) | (6.877) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (766) | (2.364) | (3.447) | (4.892) | (4.616) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (1.061) | (908) | (942) | (3.619) | (4.087) |
| Tributárias | (1.216) | (557) | (1.017) | (4.444) | (2.272) |
| Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | (10.763) | (386) | (4.680) | (13.111) | (6.859) |
| Outras receitas (despesas), operacionais líquidas | (10.017) | (5.126) | 674 | (19.930) | 9.023 |
|  | (32.655) | (17.557) | (18.184) | (79.111) | (41.136) |
| **Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos** | **39.971** | **48.758** | **58.453** | **190.822** | **292.964** |
| Receitas financeiras | 2.915 | 2.934 | 2.293 | 10.821 | 9.420 |
| Despesas financeiras | (5.180) | (5.680) | (5.223) | (19.542) | (18.040) |
| Var. monetárias e cambiais, líquidas | 3.633 | (7.014) | 4.420 | (3.140) | (10.637) |
| **Resultado financeiro líquido** | **1.368** | **(9.760)** | **1.490** | **(11.861)** | **(19.257)** |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (343) | (1.212) | (642) | (1.480) | 1.291 |
| **Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro** | **40.996** | **37.786** | **59.301** | **177.481** | **274.998** |
| Imposto de renda e contribuição social | (9.833) | (11.026) | (15.799) | (52.315) | (85.993) |
| **Lucro (prejuízo) líquido do exercício** | **31.163** | **26.760** | **43.502** | **125.166** | **189.005** |
| Atribuível aos: |  |  |  |  |  |
| **Acionistas Petrobras** | **31.043** | **26.625** | **43.341** | **124.606** | **188.328** |
| **Acionistas não controladores** | **120** | **135** | **161** | **560** | **677** |

Tabela 16 - Balanço patrimonial – Consolidado

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVO - R$ milhões** | **2023** | **2022** |
| **Circulante** | **157.079** | **163.052** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 61.613 | 41.723 |
| Títulos e valores mobiliários | 13.650 | 14.470 |
| Contas a receber, líquidas | 29.702 | 26.142 |
| Estoques | 37.184 | 45.804 |
| Impostos e contribuições | 5.703 | 6.819 |
| Ativos classificados como mantidos para venda | 1.624 | 18.823 |
| Outros ativos circulantes | 7.603 | 9.271 |
| **Não Circulante** | **893.809** | **813.657** |
| **Realizável a L. Prazo** | **129.735** | **110.722** |
| Contas a receber, líquidas | 8.942 | 12.729 |
| Títulos e valores mobiliários | 11.661 | 8.159 |
| Depósitos judiciais | 71.390 | 57.671 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 4.672 | 4.342 |
| Impostos e contribuições | 21.861 | 19.715 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | 11.209 | 8.106 |
| **Investimentos** | **6.574** | **8.172** |
| **Imobilizado** | **742.774** | **679.182** |
| **Intangível** | **14.726** | **15.581** |
| **Total do Ativo** | **1.050.888** | **976.709** |
|  |  |  |
| **3** | **4** | **5** |
| **PASSIVO - R$ milhões** | **2023** | **2022** |
| **Circulante** | **163.928** | **163.731** |
| Fornecedores | 23.302 | 28.507 |
| Financiamentos | 20.923 | 18.656 |
| Arrendamentos | 34.858 | 28.994 |
| Impostos e contribuições | 26.463 | 30.951 |
| Dividendos propostos | 17.134 | 21.762 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 9.837 | − |
| Benefícios a empregados | 14.194 | 11.555 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | 2.621 | 7.646 |
| Outras contas e despesas a pagar | 14.596 | 15.660 |
| **Não Circulante** | **504.620** | **448.593** |
| Financiamentos | 118.508 | 137.630 |
| Arrendamentos | 128.773 | 95.423 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 1.446 | 1.578 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 52.820 | 35.220 |
| Benefícios a empregados | 75.421 | 55.701 |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | 16.000 | 15.703 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 102.493 | 97.048 |
| Outras contas e despesas a pagar | 9.159 | 10.290 |
| **Patrimônio Líquido** | **382.340** | **364.385** |
| Capital subscrito e integralizado | 205.432 | 205.432 |
| Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria | (538) | 3.102 |
| Reservas de lucros | 159.171 | 128.562 |
| Outros resultados abrangentes | 16.376 | 25.498 |
| Participação dos acionistas não controladores | 1.899 | 1.791 |
| **Total do passivo** | **1.050.888** | **976.709** |

Tabela 17 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **4T23** | **3T23** | **4T22** | **2023** | **2022** |
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** |  |  |  |  |  |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 31.163 | 26.760 | 43.502 | 125.166 | 189.005 |
| Ajustes para: |  |  |  |  |  |
| Resultado atuarial de planos de pensão e saúde | 1.925 | 1.922 | 1.518 | 7.695 | 6.333 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 343 | 1.212 | 642 | 1.480 | (1.291) |
| Depreciação, depleção e amortização | 17.981 | 16.955 | 17.459 | 66.204 | 68.202 |
| Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | 10.763 | 386 | 4.680 | 13.111 | 6.859 |
| Ajuste a valor realizável líquido | (14) | (48) | 23 | (40) | 57 |
| Perdas (reversões) líquidas de crédito esperadas | (42) | 73 | 118 | 205 | 331 |
| Baixa de poços | 56 | 1.834 | 2.952 | 2.087 | 3.584 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (700) | 182 | (33) | (6.511) | (5.883) |
| Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados | (1.450) | 9.674 | (920) | 12.707 | 22.956 |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.833 | 11.026 | 15.799 | 52.315 | 85.993 |
| Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas | 6.818 | 1.069 | 1.686 | 10.132 | 3.858 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (1.163) | (93) | (7.467) | (1.399) | (21.660) |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | (264) | (509) | (369) | (2.086) | (3.217) |
| Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais | 613 | 689 | 2.842 | 3.982 | 7.011 |
| Redução (aumento) de ativos |  |  |  |  |  |
| Contas a receber | (2.366) | (2.902) | (1.932) | 672 | 1.891 |
| Estoques | 2.060 | 237 | 7.230 | 7.926 | (6.029) |
| Depósitos judiciais | (3.138) | (1.544) | (2.084) | (8.663) | (8.844) |
| Outros ativos | 754 | (506) | 1.808 | 1.619 | (1.675) |
| Aumento (redução) de passivos |  |  |  |  |  |
| Fornecedores | 309 | (3.509) | (83) | (4.741) | (2.223) |
| Impostos e contribuições | (229) | 2.724 | (224) | (2.363) | (12.903) |
| Planos de pensão e de saúde | (1.212) | (1.132) | (1.369) | (4.617) | (11.035) |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | (1.105) | (711) | (664) | (2.927) | (1.956) |
| Outros benefícios a empregados | 959 | 1.859 | (624) | 1.726 | (808) |
| Provisão para desmantelamento de áreas | (1.511) | (1.266) | (838) | (4.491) | (3.123) |
| Outros passivos | (968) | (1.176) | (1.791) | (2.781) | (876) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (11.757) | (6.678) | (14.286) | (50.712) | (59.147) |
| **Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais** | 57.658 | 56.528 | 67.575 | 215.696 | 255.410 |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimentos** |  |  |  |  |  |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (17.794) | (15.540) | (18.710) | (60.315) | (49.656) |
| Aquisição de participações societárias | (10) | (22) | (37) | (120) | (138) |
| Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos | 207 | 504 | 4.888 | 18.232 | 24.815 |
| Compensação financeira por Acordos de Coparticipação | − | − | 10.288 | 2.032 | 35.769 |
| (Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários | 1.556 | 1.250 | (9.017) | 237 | (17.072) |
| Dividendos recebidos | 64 | 31 | 290 | 439 | 1.905 |
| **Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos** | **(15.977)** | **(13.777)** | **(12.298)** | **(39.495)** | **(4.377)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamentos** |  |  |  |  |  |
| Participação de acionistas não controladores | 502 | (252) | 106 | (14) | 347 |
| Financiamentos e operações de mútuo, líquidos: |  |  |  |  |  |
| Captações | 4.459 | 5.942 | 1.834 | 10.716 | 15.156 |
| Amortizações de principal - financiamentos | (8.613) | (4.913) | (8.082) | (21.080) | (47.337) |
| Amortizações de juros - financiamentos | (2.018) | (2.767) | (2.165) | (9.900) | (9.664) |
| Amortizações de arrendamentos | (8.861) | (7.974) | (7.482) | (31.335) | (28.049) |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras | (21.724) | (23.803) | (21.125) | (97.925) | (194.200) |
| Recompra de ações | (2.669) | (975) | − | (3.644) | − |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | (4) | − | (69) | (253) | (409) |
| **Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos** | **(38.928)** | **(34.742)** | **(36.983)** | **(153.435)** | **(264.156)** |
| **Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa** | (1.782) | 2.751 | (221) | (2.876) | (3.636) |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício** | **971** | **10.760** | **18.073** | **19.890** | **(16.759)** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** | **60.642** | **49.882** | **23.650** | **41.723** | **58.482** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício** | **61.613** | **60.642** | **41.723** | **61.613** | **41.723** |
|  | | | | | |

**Informações contábeis por segmento de negócio**

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2023

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| **Receita de vendas** | **333.934** | **474.338** | **55.476** | **1.819** | **(353.573)** | **511.994** |
| Intersegmentos | 330.075 | 7.065 | 16.388 | 45 | (353.573) | − |
| Terceiros | 3.859 | 467.273 | 39.088 | **1.774** | − | 511.994 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (135.930) | (428.258) | (28.412) | (1.842) | 352.381 | (242.061) |
| **Lucro bruto** | **198.004** | **46.080** | **27.064** | **(23)** | **(1.192)** | **269.933** |
| **Despesas** | **(27.586)** | **(20.446)** | **(16.898)** | **(14.181)** | **−** | **(79.111)** |
| Vendas | (58) | (10.763) | (14.168) | **(174)** | − | (25.163) |
| Gerais e administrativas | (364) | (1.639) | (403) | (5.546) | − | (7.952) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (4.892) | − | − | **−** | − | (4.892) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (2.829) | (82) | (28) | (680) | − | (3.619) |
| Tributárias | (2.218) | (202) | (233) | **(1.791)** | − | (4.444) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | (10.301) | (2.559) | (397) | **146** | − | (13.111) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (6.924) | (5.201) | (1.669) | (6.136) | − | (19.930) |
| **Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos** | **170.418** | **25.634** | **10.166** | **(14.204)** | **(1.192)** | **190.822** |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | (11.861) | − | (11.861) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (18) | (1.562) | 52 | 48 | − | (1.480) |
| **Lucro (prejuízo) antes dos impostos** | **170.400** | **24.072** | **10.218** | **(26.017)** | **(1.192)** | **177.481** |
| Imposto de renda e contribuição social | (57.942) | (8.716) | (3.456) | 17.394 | 405 | (52.315) |
| **Lucro líquido (prejuízo)** | **112.458** | **15.356** | **6.762** | **(8.623)** | **(787)** | **125.166** |
| Atribuível aos: |  |  |  |  |  |  |
| Acionistas da Petrobras | 112.480 | 15.356 | 6.409 | (8.852) | (787) | 124.606 |
| Acionistas não controladores | (22) | − | 353 | 229 | − | 560 |

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2022

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| **Receita de vendas** | **401.204** | **584.697** | **77.867** | **2.636** | **(425.148)** | **641.256** |
| Intersegmentos | 394.457 | 10.050 | 20.600 | 41 | (425.148) | − |
| Terceiros | 6.747 | 574.647 | 57.267 | **2.595** | − | 641.256 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (157.146) | (510.933) | (54.570) | (2.689) | 418.182 | (307.156) |
| **Lucro bruto** | **244.058** | **73.764** | **23.297** | **(53)** | **(6.966)** | **334.100** |
| **Despesas** | **3.994** | **(16.030)** | **(15.233)** | **(13.787)** | **(80)** | **(41.136)** |
| Vendas | (111) | (9.503) | (15.369) | **(385)** | (80) | (25.448) |
| Gerais e administrativas | (248) | (1.425) | (317) | (4.887) | − | (6.877) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (4.616) | − | − | **−** | − | (4.616) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (3.483) | (26) | (30) | (548) | − | (4.087) |
| Tributárias | (410) | (160) | (223) | **(1.479)** | − | (2.272) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | (6.361) | (495) | 4 | **(7)** | − | (6.859) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 19.223 | (4.421) | 702 | (6.481) | − | 9.023 |
| **Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos** | **248.052** | **57.734** | **8.064** | **(13.840)** | **(7.046)** | **292.964** |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | (19.257) | − | (19.257) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 863 | 38 | 417 | (27) | − | 1.291 |
| **Lucro (prejuízo) antes dos impostos** | **248.915** | **57.772** | **8.481** | **(33.124)** | **(7.046)** | **274.998** |
| Imposto de renda e contribuição social | (84.338) | (19.630) | (2.742) | 18.321 | 2.396 | (85.993) |
| **Lucro líquido (prejuízo)** | **164.577** | **38.142** | **5.739** | **(14.803)** | **(4.650)** | **189.005** |
| Atribuível aos: |  |  |  |  |  |  |
| Acionistas da Petrobras | 164.600 | 38.142 | 5.277 | (15.041) | (4.650) | 188.328 |
| Acionistas não controladores | (23) | − | 462 | 238 | − | 677 |

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T23

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| **Receita de vendas** | **91.760** | **125.208** | **14.139** | **549** | **(97.398)** | **134.258** |
| Intersegmentos | 91.140 | 1.682 | 4.561 | 15 | (97.398) | − |
| Terceiros | 620 | 123.526 | 9.578 | **534** | − | 134.258 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (37.600) | (114.431) | (7.046) | (568) | 98.013 | (61.632) |
| **Lucro bruto** | **54.160** | **10.777** | **7.093** | **(19)** | **615** | **72.626** |
| **Despesas** | **(18.550)** | **(4.773)** | **(4.623)** | **(4.709)** | **−** | **(32.655)** |
| Vendas | (2) | (2.857) | (3.663) | **(61)** | − | (6.583) |
| Gerais e administrativas | (169) | (424) | (140) | (1.516) | − | (2.249) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (766) | − | − | **−** | − | (766) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (830) | (4) | (9) | (218) | − | (1.061) |
| Tributárias | (413) | (75) | (92) | **(636)** | − | (1.216) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | (9.839) | (528) | (397) | **1** | − | (10.763) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (6.531) | (885) | (322) | (2.279) | − | (10.017) |
| **Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos** | **35.610** | **6.004** | **2.470** | **(4.728)** | **615** | **39.971** |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | 1.368 | − | 1.368 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 130 | (431) | (34) | (8) | − | (343) |
| **Lucro (prejuízo) antes dos impostos** | **35.740** | **5.573** | **2.436** | **(3.368)** | **615** | **40.996** |
| Imposto de renda e contribuição social | (12.107) | (2.042) | (839) | 5.364 | (209) | (9.833) |
| **Lucro líquido (prejuízo)** | **23.633** | **3.531** | **1.597** | **1.996** | **406** | **31.163** |
| Atribuível aos: |  |  |  |  |  |  |
| Acionistas da Petrobras | 23.638 | 3.531 | 1.523 | 1.945 | 406 | 31.043 |
| Acionistas não controladores | (5) | − | 74 | 51 | − | 120 |

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T23

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| **Receita de vendas** | **87.530** | **115.750** | **12.813** | **452** | **(91.717)** | **124.828** |
| Intersegmentos | 86.898 | 1.098 | 3.708 | 13 | (91.717) | − |
| Terceiros | 632 | 114.652 | 9.105 | **439** | − | 124.828 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (34.911) | (104.515) | (5.694) | (445) | 87.052 | (58.513) |
| **Lucro bruto** | **52.619** | **11.235** | **7.119** | **7** | **(4.665)** | **66.315** |
| **Despesas** | **(5.691)** | **(3.850)** | **(4.429)** | **(3.631)** | **44** | **(17.557)** |
| Vendas | (1) | (2.606) | (3.727) | **1** | 44 | (6.289) |
| Gerais e administrativas | (23) | (393) | (99) | (1.412) | − | (1.927) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (2.364) | − | − | **−** | − | (2.364) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (729) | (9) | (9) | (161) | − | (908) |
| Tributárias | (81) | (51) | (51) | **(374)** | − | (557) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | (384) | (2) | − | **−** | − | (386) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (2.109) | (789) | (543) | (1.685) | − | (5.126) |
| **Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos** | **46.928** | **7.385** | **2.690** | **(3.624)** | **(4.621)** | **48.758** |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | (9.760) | − | (9.760) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (334) | (857) | (20) | (1) | − | (1.212) |
| **Lucro (prejuízo) antes dos impostos** | **46.594** | **6.528** | **2.670** | **(13.385)** | **(4.621)** | **37.786** |
| Imposto de renda e contribuição social | (15.956) | (2.511) | (915) | 6.785 | 1.571 | (11.026) |
| **Lucro líquido (prejuízo)** | **30.638** | **4.017** | **1.755** | **(6.600)** | **(3.050)** | **26.760** |
| Atribuível aos: |  |  |  |  |  |  |
| Acionistas da Petrobras | 30.644 | 4.017 | 1.664 | (6.650) | (3.050) | 26.625 |
| Acionistas não controladores | (6) | − | 91 | 50 | − | 135 |

Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2023

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (10.489) | (107) | (259) | (144) | − | (10.999) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (5.850) | − | − | − | − | (5.850) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | − | − | − | (5.848) | − | (5.848) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (1.496) | (1.970) | (43) | (473) | − | (3.982) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (1.322) | (635) | (162) | (805) | − | (2.924) |
| Programa de Remuneração Variável | (744) | (698) | (98) | (556) | − | (2.096) |
| Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação (\*) | − | (1.705) | (19) | − | − | (1.724) |
| Acordo Coletivo de Trabalho | (460) | (206) | (39) | (356) | − | (1.061) |
| Despesas com multas contratuais recebidas | (91) | (5) | (900) | (4) | − | (1.000) |
| Despesas operacionais com termelétricas | − | − | (944) | − | − | (944) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | − | (17) | − | (758) | − | (775) |
| Resultado com derivativos de commodities | − | 88 | (1) | (3) | − | 84 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | 49 | − | − | 513 | − | 562 |
| Resultado de atividades não fim | 745 | (465) | 420 | 145 | − | 845 |
| Contratos de *Ship / Take or Pay* e multas aplicadas | 14 | 200 | 957 | 10 | − | 1.181 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 909 | 142 | 29 | 112 | − | 1.192 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 1.399 | − | − | − | − | 1.399 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 70 | 2 | − | 1.507 | − | 1.579 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 1.595 | 503 | 4 | (16) | − | 2.086 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 2.858 | − | − | − | − | 2.858 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 6.876 | (169) | (243) | 47 | − | 6.511 |
| Outras | (987) | (159) | (371) | 493 | − | (1.024) |
|  | **(6.924)** | **(5.201)** | **(1.669)** | **(6.136)** | **−** | **(19.930)** |
| (\*) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação no montante de R$ 1.654. | | | | | | |
|  | | | | | | |

Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2022

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (8.970) | (116) | (160) | (194) | − | (9.440) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (1.178) | − | − | − | − | (1.178) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (\*) | − | − | − | (5.240) | − | (5.240) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (2.385) | (2.189) | (364) | (2.073) | − | (7.011) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (293) | (145) | (34) | (206) | − | (678) |
| Programa de Remuneração Variável | (1.154) | (597) | (142) | (943) | − | (2.836) |
| Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação | − | (43) | (15) | − | − | (58) |
| Acordo Coletivo de Trabalho | − | − | − | − | − | − |
| Despesas com multas contratuais recebidas | (120) | (22) | (332) | − | − | (474) |
| Despesas operacionais com termelétricas | − | − | (774) | − | − | (774) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | − | (10) | − | (525) | − | (535) |
| Resultado com derivativos de commodities | − | (1.236) | − | (25) | − | (1.261) |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | 90 | − | − | 409 | − | 499 |
| Resultado de atividades não fim | 604 | (310) | 475 | 113 | − | 882 |
| Contratos de *Ship / Take or Pay* e multas aplicadas | 9 | 165 | 369 | 4 | − | 547 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 915 | 109 | 105 | 55 | − | 1.184 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (\*\*) | 21.660 | − | − | − | − | 21.660 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 23 | − | − | 2.404 | − | 2.427 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 2.944 | 323 | 39 | (89) | − | 3.217 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 3.545 | − | − | − | − | 3.545 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 4.391 | 554 | 881 | 58 | − | 5.884 |
| Outras | (858) | (904) | 654 | (229) | − | (1.337) |
|  | **19.223** | **(4.421)** | **702** | **(6.481)** | **−** | **9.023** |
| (\*) Em 2022, inclui o valor de R$ 352 referente ao pagamento de contribuição previsto no TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré -70. | | | | | | |
| (\*\*) Em 2022, refere-se principalmente aos ganhos de capital com os resultados dos Acordos de Coparticipação (Acordos) relacionados aos Excedentes da Cessão Onerosa (ECO) de Sépia e de Atapu. | | | | | | |
|  | | | | | | |

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T23

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (2.559) | (28) | (75) | (27) | − | (2.689) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (5.776) | − | − | − | − | (5.776) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | − | − | − | (1.460) | − | (1.460) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (201) | (304) | (42) | (66) | − | (613) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (1.082) | (506) | (134) | (666) | − | (2.388) |
| Programa de Remuneração Variável | 161 | (7) | 25 | 80 | − | 259 |
| Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação | − | (14) | (5) | − | − | (19) |
| Acordo Coletivo de Trabalho | (460) | (176) | (39) | (356) | − | (1.031) |
| Despesas com multas contratuais recebidas | (19) | (8) | (173) | − | − | (200) |
| Despesas operacionais com termelétricas | − | − | (273) | − | − | (273) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | − | (6) | − | (330) | − | (336) |
| Resultado com derivativos de commodities | − | 155 | − | (2) | − | 153 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | 49 | − | − | 1 | − | 50 |
| Resultado de atividades não fim | 242 | (75) | 47 | 23 | − | 237 |
| Contratos de *Ship / Take or Pay* e multas aplicadas | 4 | 48 | 435 | 3 | − | 490 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 216 | 36 | 15 | 36 | − | 303 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 1.163 | − | − | − | − | 1.163 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 4 | 1 | − | 282 | − | 287 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 226 | 34 | 5 | (1) | − | 264 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 705 | − | − | − | − | 705 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 803 | (116) | 22 | (9) | − | 700 |
| Outras | (7) | 81 | (130) | 213 | − | 157 |
|  | **(6.531)** | **(885)** | **(322)** | **(2.279)** | **−** | **(10.017)** |
|  | | | | | | |
|  | | | | | | |

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T23

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (2.610) | (25) | (71) | (39) | − | (2.745) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (13) | − | − | − | − | (13) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | − | − | − | (1.463) | − | (1.463) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (460) | (33) | (18) | (178) | − | (689) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (87) | (64) | (10) | (37) | − | (198) |
| Programa de Remuneração Variável | (357) | (371) | (54) | (199) | − | (981) |
| Indenizações por distratos de contratos de afretamento de embarcação | − | (13) | (5) | − | − | (18) |
| Acordo Coletivo de Trabalho | − | (3) | − | 3 | − | − |
| Despesas com multas contratuais recebidas | (36) | (1) | (153) | 1 | − | (189) |
| Despesas operacionais com termelétricas | − | − | (239) | − | − | (239) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | − | (4) | − | (196) | − | (200) |
| Resultado com derivativos de commodities | − | (430) | − | (2) | − | (432) |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | − | − | − | 29 | − | 29 |
| Resultado de atividades não fim | 243 | (142) | 51 | 52 | − | 204 |
| Contratos de *Ship / Take or Pay* e multas aplicadas | 4 | 45 | 282 | 1 | − | 332 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 256 | 43 | 4 | 35 | − | 338 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 93 | − | − | − | − | 93 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 3 | 1 | − | 392 | − | 396 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 435 | 76 | 1 | (3) | − | 509 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 730 | − | − | − | − | 730 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (21) | 93 | (259) | 5 | − | (182) |
| Outras | (289) | 39 | (72) | (86) | − | (408) |
|  | **(2.109)** | **(789)** | **(543)** | **(1.685)** | **−** | **(5.126)** |
|  | | | | | | |
|  | | | | | | |

Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| **Ativo** | 672.303 | 168.489 | 32.806 | 202.840 | (25.550) | 1.050.888 |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Circulante** | 13.574 | 53.265 | 1.793 | 113.997 | (25.550) | 157.079 |
| **Não circulante** | 658.729 | 115.224 | 31.013 | 88.843 | − | 893.809 |
| Realizável a longo prazo | 43.705 | 10.014 | 400 | 75.616 | − | 129.735 |
| Investimentos | 1.667 | 3.926 | 703 | 278 | − | 6.574 |
| Imobilizado | 601.553 | 100.629 | 29.539 | 11.053 | − | 742.774 |
| Em operação | 524.822 | 87.762 | 17.454 | 8.570 | − | 638.608 |
| Em construção | 76.731 | 12.867 | 12.085 | 2.483 | − | 104.166 |
| Intangível | 11.804 | 655 | 371 | 1.896 | − | 14.726 |

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| **Ativo** | 606.994 | 179.652 | 39.574 | 177.953 | (27.464) | 976.709 |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Circulante** | 27.259 | 62.794 | 2.041 | 98.422 | (27.464) | 163.052 |
| **Não circulante** | 579.735 | 116.858 | 37.533 | 79.531 | − | 813.657 |
| Realizável a longo prazo | 33.140 | 9.450 | 492 | 67.640 | − | 110.722 |
| Investimentos | 1.976 | 5.098 | 905 | 193 | − | 8.172 |
| Imobilizado | 531.550 | 101.728 | 35.747 | 10.157 | − | 679.182 |
| Em operação | 480.481 | 87.925 | 25.085 | 8.267 | − | 601.758 |
| Em construção | 51.069 | 13.803 | 10.662 | 1.890 | − | 77.424 |
| Intangível | 13.069 | 582 | 389 | 1.541 | − | 15.581 |

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2023

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-**  **DADO** |
| Lucro líquido (prejuízo) | 112.458 | 15.356 | 6.762 | (8.623) | (787) | 125.166 |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | 11.861 | − | 11.861 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 57.942 | 8.716 | 3.456 | (17.394) | (405) | 52.315 |
| Depreciação, depleção e amortização | 50.982 | 12.022 | 2.617 | 583 | − | 66.204 |
| **EBITDA** | **221.382** | **36.094** | **12.835** | **(13.573)** | **(1.192)** | **255.546** |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 18 | 1.562 | (52) | (48) | − | 1.480 |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | 10.301 | 2.559 | 397 | (146) | − | 13.111 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | − | − | − | − | − | − |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (1.399) | − | − | − | − | (1.399) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (6.876) | 169 | 243 | (47) | − | (6.511) |
| **EBITDA Ajustado** | **223.426** | **40.384** | **13.423** | **(13.814)** | **(1.192)** | **262.227** |

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2022

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-**  **DADO** |
| Lucro líquido (prejuízo) | 164.577 | 38.142 | 5.739 | (14.803) | (4.650) | 189.005 |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | 19.257 | − | 19.257 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 84.338 | 19.630 | 2.742 | (18.321) | (2.396) | 85.993 |
| Depreciação, depleção e amortização | 53.725 | 11.603 | 2.310 | 564 | − | 68.202 |
| **EBITDA** | **302.640** | **69.375** | **10.791** | **(13.303)** | **(7.046)** | **362.457** |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (863) | (38) | (417) | 27 | − | (1.291) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | 6.361 | 495 | (4) | 7 | − | 6.859 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | − | 1 | − | − | − | 1 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (21.660) | − | − | − | − | (21.660) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (4.391) | (554) | (881) | (58) | − | (5.884) |
| **EBITDA Ajustado** | **282.087** | **69.279** | **9.489** | **(13.327)** | **(7.046)** | **340.482** |

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T23

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| Lucro líquido (prejuízo) | 23.633 | 3.531 | 1.597 | 1.996 | 406 | 31.163 |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | (1.368) | − | (1.368) |
| Imposto de renda/Contribuição social | 12.107 | 2.042 | 839 | (5.364) | 209 | 9.833 |
| Depreciação, depleção e amortização | 14.050 | 3.082 | 687 | 162 | − | 17.981 |
| **EBITDA** | **49.790** | **8.655** | **3.123** | **(4.574)** | **615** | **57.609** |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (130) | 431 | 34 | 8 | − | 343 |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | 9.839 | 528 | 397 | (1) | − | 10.763 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | − | − | − | − | − | − |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (1.163) | − | − | − | − | (1.163) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (803) | 116 | (22) | 9 | − | (700) |
| **EBITDA Ajustado** | **57.533** | **9.730** | **3.532** | **(4.558)** | **615** | **66.852** |

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T23

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **E&P** | **RTC** | **GÁS & ENERGIAS DE BAIXO CARBONO** | **CORP.** | **ELIMIN.** | **CONSOLI-DADO** |
| Lucro líquido (prejuízo) | 30.638 | 4.017 | 1.755 | (6.600) | (3.050) | 26.760 |
| Resultado financeiro líquido | − | − | − | 9.760 | − | 9.760 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 15.956 | 2.511 | 915 | (6.785) | (1.571) | 11.026 |
| Depreciação, depleção e amortização | 13.111 | 3.069 | 642 | 133 | − | 16.955 |
| **EBITDA** | **59.705** | **9.597** | **3.312** | **(3.492)** | **(4.621)** | **64.501** |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 334 | 857 | 20 | 1 | − | 1.212 |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment* | 384 | 2 | − | − | − | 386 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | − | − | − | − | − | − |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (93) | − | − | − | − | (93) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 21 | (93) | 259 | (5) | − | 182 |
| **EBITDA Ajustado** | **60.351** | **10.363** | **3.591** | **(3.496)** | **(4.621)** | **66.188** |

**Glossário**

**ACL –** Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR -** Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem –** Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CAPEX –** *Capital Expenditure* **–** investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**CTA –** *Cumulative translation adjustment.* O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas -** Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido –** Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas.Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas -** Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**FCO -** recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

**Investimentos total –** Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

***Lifting Cost*** **-** Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

***Lifting Cost* + Afretamento** **–** Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

***Lifting Cost* + Participação Governamental** **–** Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

***Lifting Cost* + Afretamento + Participação Governamental –** Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

**LTM EBITDA Ajustado** - Somatório dos últimos 12 meses *(Last Twelve Months)*do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação -** Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado -** EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil -** Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino -** contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio –** As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE** – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

1. \* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

   \*\* índice calculado utilizando o endividamento em dólares norte-americanos. [↑](#footnote-ref-2)
2. \* Elaboração gerencial (não revisado). [↑](#footnote-ref-3)
3. \* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

   \*\* O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política. [↑](#footnote-ref-4)